O USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL.

Autor(res)

Poliana Conceição Amaral Pinto
Letícia Miranda Da Silva
Tamilayne Tais De Souza

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE BARREIRO

Introdução

A paralisia cerebral (PC) descreve um grupo de desordens permanentes do desenvolvimento, do movimento e postura, atribuídos a um distúrbio não progressivo que ocorre durante o desenvolvimento do cérebro fetal ou infantil, com taxa de prevalência de 2,1 casos para 1.000 nascidos vivos. A PC tem como etiologia e fatores de risco pré-natais, peri-natais ou pós-natais acometendo o sistema nervoso central levando as crianças a terem déficits tônicos, posturais e na motricidade, resultando na intervenção fisioterapêutica. A fisioterapia conta com vários recursos para estimulação e reabilitação, sendo um deles a Realidade Virtual (RV), onde a mesma é um sistema de interface, cujo objetivo é recriar ao máximo a sensação de realidade para uma pessoa. A RV como recurso terapêutico proporciona ao paciente a fácil adesão, interação e motivação para a realização do tratamento, proporcionando assim diversão associada à reabilitação, além de favorecer a melhora do desempenho físico e cognitivo.

Objetivo

o objetivo desse estudo foi avaliar a efetividade da realidade virtual como recurso terapêutico na reabilitação de crianças com paralisia cerebral.

Material e Métodos

O presente estudo foi desenvolvido através de uma revisão da literatura, abordando a realidade virtual como um método terapêutico para crianças com paralisia cerebral sendo realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Medline, Lilacs e Scholar Google.
Os critérios de inclusão foram: Artigos com data de publicação entre 2016 e 2023, que se encaixavam no tema proposto sendo aceito textos na língua portuguesa, inglesa e espanhola. Os critérios de exclusão foram: Títulos que não estavam de acordo com o tema escolhido e artigos de revisão integrativa, sistemática, relato de casos.

Resultados e Discussão

Esse trabalho de revisão da literatura pretendeu fazer uma abordagem com o uso da realidade virtual como um recurso para a reabilitação. A RV ainda é um pouco explorada na fisioterapia e pouco estudada pela comunidade

cientifica. PENARANDA (2019) afirma que com o uso da RV aumentou o grau de participação, cooperação e adesão dos pacientes ao tratamento, relata melhora no equilíbrio e na motricidade.
BONDAN diz que quando as crianças são estimuladas de formas diferentes, há mais estímulos fazendo com que a plasticidade do cérebro seja alterada de forma positiva. (BONDAN 2016) ressalta que a RV pode ser uma grande aliada ao atendimento fisioterapêuticos em crianças com PC, com o cognitivo preservado e função motora grossa em níveis I e II.
Para OLIVEIRA et al., (2022) os pacientes tiveram uma melhor interação a partir da RV e que o mesmo foi um facilitador de movimentos ativos, havendo melhora no tônus muscular, fortalecimento muscular, na amplitude de movimento e reações posturais.

Conclusão

Conclui-se com base nos estudos apresentados nesta revisão que, a Realidade virtual mostrou-se uma grande aliada na reabilitação de crianças com PC, uma vez que, é atrativo e motivacional para o paciente levando a participação, cooperação e adesão ao tratamento, quando associada aos tratamentos convencionais apresentou melhoras significativas no equilíbrio, controle de tronco, nos ajustes posturais e ganho nas habilidades motoras grossas. A RV é uma área pouco explorada e requer mais estudos.

Referências

ABREU, Luiz Carlos de. VALENTI, Vitor Engrácia. Paralisia Cerebral: Teoria e Prática. São Paulo: Plêiade, 2015

AQUINO, Bruna de Moura. SILVA, Tayssa Stefanne Luz. ROCHA, Alyane Osório Reis Menezes Feitosa. Análise do uso da realidade virtual na reabilitação dos pacientes com paralisia cerebral. Revista da FAESF v, 5 n. 2. 2021.

PENARANDA, Eva Yunquera.Realidad Virtual y su aplicación en fisioterapia pediátrica. Revisão bibliográfica. 2019. 43 f. Trabalho de conclusão de curso (Fisioterapia) Facultad de fisioterapia de Soria, 2019.

RIPERT, Marie. Efeito da Realidade Virtual em crianças com Paralisia Cerebral: Revisão bibliográfica 2017. 19 f. Projeto e estágio profissionalizante (graduação em fisioterapia) - Escola Superior de Saúde – UFP, Porto, 2017

CASTELO, Filipa Ventura Ferreira. Universidade Lusófona de humanidades e Tecnologias. 2017. 27 f. Trabalho acadêmico (psicologia) - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2017.